

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2017

Versão: 2016-11-24

Ministério da Economia

Serviço: Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

MISSÃO: A ASAE tem por missão a fiscalização e prevenção do cumprimento da legislação reguladora do exercício das atividades económicas, nos setores alimentar e não-alimentar, bem como a avaliação e comunicação dos riscos na cadeia alimentar, sendo o organismo nacional de ligação com as suas entidades congéneres, a nível europeu e internacional.

VISÃO: A ASAE tem por visão manter-se como entidade de referência, na defesa dos consumidores, da saúde pública, na salvaguarda das regras do mercado e da livre concorrência, prestando um serviço público de excelência.

Objetivos Estratégicos

OE1: Assegurar a atividade de Investigação, Inspeção e Fiscalização dos operadores económicos, sustentada em parâmetros de eficiência e qualidade, que reforcem a melhoria da instrução e decisão processual

OE2: Assegurar a qualidade dos serviços do Laboratório de Segurança Alimentar, bem como da avaliação e comunicação de riscos da cadeia alimentar reforçando a atividade operacional

OE3: Consolidar as vias de comunicação numa ótica preventiva e informativa e com ações dirigidas aos clientes internos e externos, bem como promovendo a responsabilidade social e as ações de cooperação

Objetivos Operacionais

Eficácia Ponderação 40%

O1. Garantir a inspeção e fiscalização dos operadores económicos **Peso** 70%

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Semestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 1. N.º total de operadores económicos inspecionados e fiscalizados	40.497	40.000	40.000	750	50.000	100%				

O2. Assegurar a eficácia da inspeção das áreas económica e alimentar **Peso** 30%

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Semestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 2. % de operadores económicos inspecionados nas áreas identificadas como prioritárias nos planos operacionais ¹	...	60%	65%	3%	81%	50%				
Ind 3. % de operadores económicos inspecionados na área do e-commerce ¹	15%	1%	20%	50%				

Eficiência Ponderação 30%

O3. Assegurar a eficiência da investigação criminal e da inspeção e fiscalização nas áreas económica e alimentar **Peso** 30%

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Semestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 4. N.º de ações de fiscalização de branqueamento de capitais ²	...	20	20	3	25	50%				
Ind 5. % de cobertura das matérias de natureza criminal da competência da ASAE ³	100%	90%	90%	5%	100%	50%				

O4. Contribuir para a melhoria da tramitação dos processos e da qualidade dos atos decorrentes das ações de inspeção e fiscalização **Peso** 70%

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Semestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 6. N.º de processos concluídos aptos para serem decididos ⁴	12.917	12.500	13.000	3.000	16.250	50%				
Ind 7. Média do número de dias úteis decorridos entre a disponibilização para análise das amostras no LSA e a emissão dos respetivos boletins de análise, no âmbito dos atos inspetivos	10	2	7	50%				

Qualidade Ponderação 30%

O5. Assegurar o acesso dos clientes aos dados analíticos em tempo útil no âmbito do Programa SIMPLEX+ **Peso** 40%

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Semestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 8. Média do número de dias úteis decorridos entre a certificação digital do Boletim de Análise e o seu envio ao cliente externo	2	1	0	100%				

O6. Promover a transmissão de conhecimentos às/aos trabalhadoras/es e dirigentes da ASAE, através da realização de ações de formação e, às entidades externas, através de sessões de informação públicas **Peso** 35%

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Semestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 9. Taxa de participação da área operacional ⁵ em ações de formação (%)	90%	5%	100%	50%				
Ind 10. Taxa de realização de sessões de informação públicas (%)	...	85%	85%	5%	100%	50%				

O7. Reforçar a cooperação da ASAE com os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e os Estados Observadores associados **Peso** 25%

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Semestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 11. N.º de ações de caráter institucional no quadro da Presidência do Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e das Atividades Económicas (FISAAE)	2	1	4	50%				
Ind 12. % de ações de formação ministradas aos países membros do Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e das Atividades Económicas (FISAAE), Estados Observadores associados da CPLP e Territórios de Língua Oficial Portuguesa	90%	5%	100%	50%				

nota 1: Esta % é aferida tendo por base o valor da meta estabelecida para o indicador n.º 1

nota 2: N.º de ações de fiscalização realizadas com decréscimo do nível de recursos a estas afetas

nota 3: No total dessas matérias

nota 4: Conclusão de maior n.º de processos com a utilização do mesmo nível de recursos

nota 5: Para o n.º de participantes apenas concorre 1 participação por trabalhador/a e dirigente em ações de formação

Objetivos Relevantes: O1, O4, O5 e O6

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2017

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO

IND 1. O valor crítico foi definido com base numa previsão razoável e consonante com a realidade atual e os recursos humanos e financeiros planeados

IND 2. O valor crítico foi definido com base numa previsão razoável e consonante com a realidade atual e os recursos humanos e financeiros planeados

IND 3. O valor crítico foi definido com base numa previsão razoável e consonante com a realidade atual e os recursos humanos e financeiros planeados

IND 4. O valor crítico foi definido com base numa previsão razoável e consonante com a realidade atual e os recursos humanos e financeiros planeados

IND 5. O valor crítico foi definido com base numa previsão razoável e consonante com a realidade atual e os recursos humanos e financeiros planeados

IND 6. O valor crítico foi definido com base numa previsão razoável e consonante com a realidade atual e os recursos humanos e financeiros planeados

IND 7. O valor crítico foi definido com base numa previsão razoável e consonante com a realidade atual e os recursos humanos e financeiros planeados

IND 8. O valor crítico foi definido com base numa previsão razoável e consonante com a realidade atual e os recursos humanos e financeiros planeados

IND 9. O valor crítico foi definido com base numa previsão razoável e consonante com a realidade atual e os recursos humanos e financeiros planeados

IND 10. O valor crítico foi definido com base numa previsão razoável e consonante com a realidade atual e os recursos humanos e financeiros planeados

IND 11. O valor crítico foi definido com base numa previsão razoável e consonante com a realidade atual e os recursos humanos e financeiros planeados

IND 12. O valor crítico foi definido com base numa previsão razoável e consonante com a realidade atual e os recursos humanos e financeiros planeados

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	EFETIVOS PLANEADOS	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	3	60		
Dirigentes - Direção intermédia	16	38	608		
Inspetores/as	12	264	3168		
Técnicos/as Superiores/Especialistas de informática	12	91	1092		
Oficiais de Justiça	12	4	48		
Técnicos/as Informática	9	7	63		
Assistentes Técnicos/as	8	97	776		
Assistentes Operacionais	5	16	80		
Guarda	5	1	5		
Total		521	5.900		

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	Unidade: euros			
	PLANEADOS	AJUSTADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	19.950.215,00			
Despesas c/Pessoal	15.454.355,00			
Aquisições de Bens e Serviços	4.019.901,00			
Transferências correntes	0,00			
Outras despesas correntes	217.075,00			
Despesas de Capital	258.884,00			
PIDDAC	-			
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	19.950.215,00			

Eficácia	Eficiência	Qualidade	AVALIAÇÃO FINAL
----------	------------	-----------	-----------------

Indicadores	Fonte de Verificação
Ind 1. N.º total de operadores económicos inspecionados e fiscalizados	GestAsae e mapas estatísticos ou de controlo
Ind 2. % de operadores económicos inspecionados nas áreas identificadas como prioritárias nos planos operacionais 1	GestAsae e mapas estatísticos ou de controlo
Ind 3. % de operadores económicos inspecionados na área do e-commerce 1	Documentação interna
Ind 4. N.º de ações de fiscalização de branqueamento de capitais 2	GestAsae e mapas estatísticos ou de controlo
Ind 5. % de cobertura das matérias de natureza criminal da competência da ASAE 3	Relatórios e outra documentação interna
Ind 6. N.º de processos concluídos aptos para serem decididos 4	Relatórios e outra documentação interna
Ind 7. Média do número de dias úteis decorridos entre a disponibilização para análise das amostras no LSA e a emissão dos respetivos boletins de análise, no âmbito dos atos inspetivos	Relatórios e outra documentação interna
Ind 8. Média do número de dias úteis decorridos entre a certificação digital do Boletim de Análise e o seu envio ao cliente externo	Relatórios e outra documentação interna
Ind 9. Taxa de participação da área operacional 5 em ações de formação (%)	Relatórios e outra documentação interna
Ind 10. Taxa de realização de sessões de informação públicas (%)	Relatórios e outra documentação interna
Ind 11. N.º de ações de caráter institucional no quadro da Presidência do Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e das Atividades Económicas (FISAAE)	Relatórios e outra documentação interna
Ind 12. % de ações de formação administradas aos países membros do Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e das Atividades Económicas (FISAAE), Estados Observadores associados da CPLP e Territórios de Língua Oficial Portuguesa	Relatórios e outra documentação interna